

Ata da Sessão Ordinária do dia 11 de fevereiro de 2003. Aos onze dias do mês de fevereiro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nizga, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antonio Euzébio Scaglioso, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves, e como segundo secretário o vereador José Carlos Santana Startari; estiveram presentes todos os Srs. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura dos seguintes Atos, Ordinária e Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2002, Extraordinários do dia 23 de dezembro de 2002, Extraordinários do dia 30 de dezembro de 2002, Extraordinária do dia 31 de

dezembro de 2002 e Extraordinárias do dia 30 de Janeiro de 2003, após serem lidas, foram colocadas em discussão e votadas, sendo aprovadas por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura dos Ofícios recebidos, em seguida o Sr. presidente deu início a Ordem do dia, solicitando ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 01/2003, que dispõe sobre criação de cargo em comissão, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto, manifestou-se contra o Projeto de Lei, dizendo que é favorável à criação de empregos e oportunidades, porém segundo informações já tem um profissional praticamente designado para o cargo, o que na sua opinião não está correto, pois mesmo sendo de total autonomia do Sr. prefeito, a oportunidade deve ser para todos. Seguindo explicou que a respeito do outro projeto de Lei que também tratava de criação de cargo, foi contra pela falta de justificativa por não ter as explicações necessárias para esclarecer os Sr. vereadores. fez uso da palavra o Sr. vereador Dercá Tardo de Bonfim; agradeceu as palavras do vereador Angelo, dizendo que concorda plenamente com a sua opinião, pois foi contra o referido Projeto de Lei em 1ª discussão e continua com a mesma opinião, já que o mesmo também con-

tinua sem justificativa e na sua opinião oportunidades devem ser para todos, inclusive antes de existir o cargo já tem alguém atribuindo aulas, então pergunta e se o Projeto não for aprovado, como irão fazer? portanto acredita que esta situação é totalmente inconstitucional.

Fez uso da palavra o vereador José Carlos Santana Istarari; disse que não contrariando a opinião dos nobres colegas, mas está sendo criado este cargo devido a municipalização do ensino e se os vereadores seguirem o projeto e fechar a escola deixando as crianças sem aula também não pode, porque não tem como funcionar a escola sem um diretor, sendo assim manifesta-se favorável ao Projeto de Lei. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Sales Martins; disse que realmente poderia dar oportunidades também aos outros profissionais, mas como vereador pelo Bem do município e da Educação, sabendo haver necessidade de um diretor para a escola não poderia ser contra o Projeto de Lei, mas também é contra algum detalhe que poderia ser diferente, porém a autonomia do Sr. Prefeito, quanto o profissional que está trabalhando na escola procura informações e ficou sabendo que não está assinando nada como diretor da escola, apenas desenvolve seu trabalho através da APM, então pelo Bem andamento da Educação manifesta-se favorável ao Projeto de

Lei. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido Projeto de Lei em votação, ficando da seguinte maneira: 04 votos desfavoráveis e 04 votos favoráveis, votaram desfavoráveis os Srs. vereadores; Angelo Antonio Presotto, Tely Cristina Scalco, Dercy Cardoso Bonfim, Sebastião Reginaldo Rossetti e os demais votaram favoráveis, havendo empate o Sr. presidente desempateou manifestando-se favorável ao Projeto de Lei, ficando votado por 05 votos favoráveis, após a votação, fez uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto; explicou que aqui não tem ninguém contra o Sr. prefeito, mas sim contra o que é errado, pois muitas vezes nem tudo que é o melhor para o prefeito também é o melhor para a população e vice-versa e logicamente ele vai querer o que é melhor para sua administração, principalmente tratando-se de uma pessoa que tudo tem que ser do seu nome, e sobre a votação tem uma dúvida que gostaria que fosse esclarecida, pois o Projeto de Lei complementar necessita de aprovação da maioria absoluta e qual seria esta maioria, conta-se o voto do presidente ou não, portanto deixo esta dúvida registrada e gostaria de informações a respeito. Fez uso da palavra o vereador Dercy Cardoso Bonfim; apoiou as palavras do vereador Angelo e explicou que ficou

sabendo que tem vereador que o critica quando faz uso do tribuna, porém faz críticas quando há necessidade e elogia quando há merecimento, esclarece também que tem responsabilidades com a população e não com o Sr. prefeito, portanto defende a população e o município. Segundo fez a leitura de um texto do UESP, sobre o desempenho de um vereador no município, portanto tem certeza de que está desenvolvendo seu trabalho da melhor maneira possível. Quanto a votação do Projeto de Lei Complementar nº 04/2003, também tem dúvidas sobre o número de votos para obter essa maioria, pois segundo parecer obtido, quando trata-se de maioria absoluta de votos, é inexistente a possibilidade de empate, sendo assim é inexistente a possibilidade de voto de desempate do presidente. Após consulta ao assessor jurídico de visto as dúvidas apontadas, e este tem passado seu parecer de acordo com o artigo 23 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o Projeto de Lei Complementar ficou aprovado pelo maioria dos votos em 2ª discussão. Segundo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 01/2003, que dispõe sobre a alteração na redação da Lei nº 113/2001 (Programa de Incentivo à Assiduidade e Reforço Alimen

tar do Servidor Público do Município de Ni-
pocá - SP), após ser lido foi colocado em
discussão, (e votado) fazendo uso da pa-
lavra o vereador Derci Cardoso Bonfim;
manifestou seu apoio ao Projeto de Lei, digno
do que esta correção de valores é necessá-
rio devido ao reajuste de preços que os
itens que compõem a cesta. Lógica se re-
fere, portanto agradece o Sr. prefeito pe-
lo incentivo aos funcionários públicos Muni-
cipal, os quais possam desenvolver cada
vez melhor suas atividades, contribuindo
do dessa forma para o desenvolvimento
do município. Fez uso da palavra o ve-
reador Angelo Antonio Presotto; também
manifestou-se favorável ao Projeto de
Lei e explicou que o mesmo havia vin-
do à esta Câmara com a seguinte
proposta, onde o valor seria R\$ 56,00
reais e havendo inflação e o municí-
pio não dispõe de recursos suficien-
tes poderia diminuir momentaneamente
os itens da cesta, também não re-
sultaria a cesta o funcionário que
tivesse faltas mesmo justificadas, o
que não é justo, então os Sr. veres-
dores propôs ao Sr. Prefeito para que
o Projeto fosse modificado e após as
modificações propostas o referido
Projeto de Lei encontra-se em condi-
ções de ser aprovado. Fez uso da
palavra o vereador Antonio Roberto de
Sofles Martins; agradeceu o Sr. presidente

e o assessor jurídico por terem procurado corrigir as falhas que existiam no Projeto de Lei e da forma em que foi apresentado, desde já (ag) manifesto-se favorável ao mesmo e solicitado outra sessão logo após isto, para que se fosse aprovado, fosse re-apreciado novamente. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido Projeto de Lei em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos em 1ª discussão. Seguindo o Sr. presidente colocou em discussão e em seguida em votação o Requerimento verbal do vereador Antonio Roberto de Lofler, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não tendo mais matérias para discussão, o Sr. presidente abriu as Explicações Pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Angelo Antonio Prestato; agradeceu a presença de todos e solicitou que continuem comparecendo às sessões, pois a presença de cada um é muito importante para que conheçam o trabalho dos Sr. vereadores que muitas vezes são criticados justamente por desconhecem o trabalho desenvolvido neste legislativo. Seguindo depois o texto lido pelo vereador Dera, o qual diz respeito às funções do vereador e esboça que aqui também ninguém é contra tudo ou favorável a tudo, porém até o presente momento quase to-

dos os projetos foram aprovados, mas existem algumas divergências que são naturalmente necessárias para se tem em comum. Seguindo fez algumas referências ao jornal Folha de Pippá, onde aparece somente o que Sr. Prefeito fez, nunca foi publicado o trabalho do legislativo, mesmo porque o executivo não faz sozinho. Seguindo fez diversas críticas sobre o que é publicado no referido jornal, referiu-se também quanto a opinião do vereador José Carlos Santana Sartori, a respeito do Projeto de Lei nº 04103, dizendo que discorda totalmente da sua opinião. Seguindo referiu-se ao problema de não levar os alunos para São José do Rio Preto e solicita que seja publicado no jornal, o porque de não levar os alunos, que seja dada uma resposta concreta a respeito do assunto. Fez também algumas referências quanto a eleição da mesa, declarando que deixou de sair candidato para apoiar o vereador Derci, explica que não está desmerecendo o Sr. presidente, mas solicita que ele se prepare melhor para presidir às sessões. Em seguida fez algumas críticas quanto a eleição da mesa, e solicitou ao Sr. prefeito para abrir espaço aos Sr. vereadores no jornal para que possam publicar os projetos, indicações, enfim o trabalho do legislativo, isto é com a legalidade do jornal, pois não quer fazer uma publicação e amantia ter que responder

por ter colocado um anúncio. Solicitou também a prestação de contas do Boile da primavera realizada no dia 15 de novembro de 2002, em nome da Secretária de Saúde para arrecadar dinheiro para a compra do aparelho de Eletrocardiograma e até o presente momento não tem conhecimento do referido balancete. fez uso da palavra o vereador Derci Tardoso Bonfim; apoiou as palavras do vereador Angelo e cobrou do Sr. presidente os problemas que ele disse que iria resolver, caso fosse presidente, então agora é necessário cobrar do Sr. Prefeito e se precisar pode contar com seu apoio, como a volta do Lofi e pão aos funcionários municipais, duracos na saída para Neres Paulista, a instalação do cartão de ponto, pois é uma exigência do ministério do trabalho, que poderá causar grandes prejuízos aos cofres públicos pelo descumprimento da Lei. Solicitou providências também quanto as estradas rurais e as ruas de terra na cidade, as quais se encontram totalmente intransitáveis e providências urgentes quanto à máquina, sendo que a mesma desde que foi comprada está direto no conserto, em seguida fez algumas (críticas) digo explicações a respeito da compra dessa máquina, dizendo que procurou informações sobre o preço de outras máquinas, até me-

8

lhos, as quais foram vendidas bem mais ba-
 ratas. Seguindo perguntou ao Sr. prefeito
 onde será a propriedade para o pessoal
 do Banco da Terra, pois segundo infor-
 mações a propriedade a ser adquirida
 está sendo vendida para particula-
 res e as pessoas cadastrados no referido
 programa estão querendo informações.
 Em seguida explicou que irá continuar
 cobrando o Sr. Prefeito, pois fica conten-
 te por ele estar fazendo diversas obras
 na cidade, mas existem também outras
 prioridades que não pode deixar serem
 feitas. Seguindo referiu-se ao problema
 dos alunos que estudam em São José do
 Rio Preto, dizendo que todos sabem que
 não é obrigação da Prefeitura, porém
 os outros municípios levam seus alu-
 nos, porque somente aqui não pode le-
 var, porque o nosso município não
 pode incentivar a formação superior
 dos jovens da cidade? fez uso da pala-
 vra o vereador José Carlos Santana Star-
 tari; disse que a respeito dos alunos ele
 próprio foi conversar com o Sr. prefeito, o
 qual levou ao seu conhecimento a lei de
 responsabilidade fiscal que impede a
 prefeitura usar os recursos do Mec, po-
 rém é necessário incentivar esses alu-
 nos que já se sacrificam constantemente pa-
 ra conseguir uma formação superior
 então precisa encontrar um meio le-
 gal para levá-los, explicou também

que foi pressionado a votar contra a criação de cargo para diretor, o que não concorda, pois não pode confundir as situações, consentir um lado desconcertado e outro, então desculpe-se quando expressou fechar a escola, não foi exatamente o que quis dizer, porém não acha justo agir dessa forma, criando problemas para o município, sendo que a escola não pode permanecer sem diretor, esclareceu também que jamais agiu em benefício próprio, mas sim em benefício da população e que sua empresa está de portas abertas para quem precisar de sua prestação de serviços e sempre trabalhou corretamente e se prestou algum serviço para o município foi através de carta convite, oferecendo serviço mais barato e acrescentando material de melhor qualidade, portanto está de portas abertas para qualquer verificação, disse estar aqui para trabalhar em prol da população, quanto as estradas apoiou a solicitação do vereador Derci, pois realmente é necessárias providências urgentes a respeito da máquina. Seguindo perguntou ao vereador Angelo porque se referiu a prestação de contas do prefeito no jornal, em seguida o vereador Angelo explicou o que quis expressar a respeito do assunto. Foi usada a palavra o vereador Antonio

Roberto de Idles Martins; disse que quanto as estradas também tem feito diversas solicitações, porém tem chovido demasiadamente, o que vem dificultando o serviço da prefeitura, quanto a moqueima é necessário providências urgentes a respeito e sobre os alunos que estudam em São José do Rio Preto, também procura o Sr. prefeito para tentar uma solução viável, pois preciso incentivar esses jovens que buscam uma formação superior e continuam lutando, buscando apoio para que através de diálogo solucionar o problema da melhor maneira possível. Fez uso da palavra o vereador Sebastião Reginaldo Rossetti; apoiou as solicitações feitas, principalmente quanto as estradas rurais, quanto ao problema dos alunos, colocou-se totalmente à disposição para tentar solucionar essa questão, pois é necessário manter a formação dos jovens do nosso município. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; disse que a respeito das estradas rurais sempre está solicitando providências já que é a única via de acesso dos proprietários rurais tanto para se deslocar à cidade quanto para escoar sua produção agrícola. Quanto ao transporte de alunos é evidente que todos os Sr. vereadores pretendem a melhor solução para o problema, pois a educação é a

Jose de tudo e espera que através de
uma reunião seja possível uma solução
concreta para que dentro das normas
legais possam incentivar esses alunos, e
decreta também quanto a eleição da
mesa, dizendo que desde os mandatos
anteriores nunca fez declarações a res-
peito, pois cada um tem sua opinião,
a qual ele respeita e gostaria de ter
sua opinião respeitada, pois tem direito
livre de copiar tanto sobre as maté-
rias apreciadas quanto na eleição da
mesa e jamais discutirá esse tipo de
assunto no tribuna. Ninguém mais queren-
do fazer uso da palavra, o Sr. presidente
agradeceu a proteção divina e a presença
de todos, fez os comunicados finais, de-
terminando o encerramento da sessão,
da qual foi lavrada a ata devida
nos termos regimentais.

Presidente: *Antonio S. Silva*

1º Secretário: *[assinatura]*

2º Secretário: *[assinatura]*